Preguicite Aguda

NEWTON G. DE BARROS

Página 03

A NOVA ERA

Porte Pago DR/RPO Isr-61-027/85

CAROS AMIGOS E CONFRADES

Antonieta Barini

Página 02

DIRETOR: DIJALVO BRAGA — FRANCA, 15 de maio de 1989 — ANO LXII — Nº 1.769 — JORNALISTA: VICENTE RICHINHO
REDATOR: AGNELO MORATO

O Mau Humor Ao Despertar

Existem pessoas que, ao levantar-se, sentem como se uma fortíssima pressão sobre os nervos e uma irresistível vontade de se indispor e "despejar" aquele represamento de "fel", na primeira oportunidade. Em geral quem "paga" pela circunstância são os familiares, aqueles com quem não temos receios em nos mostrarmos tal qual somos.

Os psicólogos explicam o mau humor ao despertar, com base em suas experiências:

a — Como uma forma de negar a competição, a correria, a violência e a rotina do dia-a-dia;

b — Como uma decorrência de dificuldades "durante o sono, nas atividades cerebrais, por exemplo."

Na prática, a maioria das pessoas que despertam em estado de tranquilidade são em menor número do que as "nervosas". Daquelas, umas poucas são os que se levantam rapidamente; o hábito de cantar debaixo do chuveiro vem perdendo rapidamente o "popularidade". A maioria acorda sob um torpor, um embotamento, entrando no ritmo de atividades normais lenta e paulatinamente. Muitos destes têm que acordar mais cedo, para que o tempo útil de "total despertamento" seja cumprido.

Em "O Livro dos Espíritos", Allan Kardec, no capítulo VIII, faz uma série de indagações acerca do comportamento do Espírito durante o sono; afinal, com seus vastos conhecimentos no campo do magnetismo, sabia que o sono é uma forma de transe, necessário à saúde, obtido por auto-hipnose.

Eis uma súmula do que o Codificador pode auferir, na magistral obra, sobre o sono:

- Durante o sono, os laços que unem o corpo ao espírito relaxam-se e, aproveitando-se desse relaxamento ele adquire maior energia, podendo entrar em contato com outros espíritos, de encarnados ou desencarnados, por meio dos sonhos;
- Durante o sono, o espírito dispõe de mais faculdades que na vigília, e, quando o corpo está dormindo, momentaneamente assemelha-se ao estado em que permanecerá, após a morte;
- Os sonhos, em geral, não são lembrados, ou o são em parte, porque o corpo, matéria densa, não consegue reter as impressões que o espírito recebeu durante o sono;
- Mesmo estando em repouso, conforme as atividades que o espírito desenvolve, o corpo pode vir a sentir fadiga.

Pela última observação, entendemos melhormente porque somos constantemente lembrados a realizar uma leitura e fazer uma prece antes de nos recolhermos.

Lancellin, no livro "Iniciação — Viagem Astral", psicografado pelo médium João Nunes Maia, divide os sonhos em três tipos:

1 — Sonhos de Intercâmbio ou sonhos comunicações;
2 — Sonhos de Recordação ou de regressão de memória;
3 — Sonhos de criação mental.

Nos sonhos do primeiro caso o espírito abandona o corpo temporariamente em busca de novas forças no Plano Espiritual ou de encontros necessários à sua evolução.

Os sonhos de recordação ou de regressão de memória são apenas lembranças de um passado distante ou não, podendo ou não haver comunicação com espíritos.

Nos sonhos de criação mental prevalece o vigor da força mental de quem dorme; as formas astrais, ideações, formas-pensamento, no dizer de André Luiz, acompanham e obedecem a seu criador, podendo, até mesmo, chegar a ter a aparência de um ser vivente. Os nossos sonhos, em muitos casos, com encontros no Plano Espiritual, podem ser ilusórios, e, nesse caso, as formas astrais sugam-nos energias vitais tal como crianças sorvendo o leite materno.

Retornemos ao início deste comentário: a 2ª conclusão dos psicólogos está na verdade, muito próxima do que acabamos de constatar pelos ensinamentos doutrinários. Pena é que, desconhecendo o Espírito e suas características, "reduzindo-se" ao estudo de Freud, dificilmente podemos eliminar a causa do mau humor do despertante, porque a terapêutica a ser aplicada não é clínica, e sim espiritual.

Privilegiados que somos, sem sermos psicólogos, já temos o tratamento adequado, simples e eficaz: "ajuda-te, que o céu te ajudará". Sintonizemos nossa mente com o bem, ofereçamo-nos para, como aprendizes e auxiliares, doarmos nossas energias no intensíssimo trabalho espiritual que é realizado durante o nosso sono físico, preparando-nos, convenientemente, por boas leituras e pela prece, e, quem sabe, não mereceremos lembrarmo-nos de nossas atividades noturnas, dos sonhos de intercâmbio. Acordaremos alegres, lépidos e lampeiros, e, para surpresa dos familiares, voltaremos a entoar canções ao tomarmos o banho matinal!

Gil Restani de Andrade

O LAR

"O LAR é como se fora um ângulo reto nas linhas do plano da evolução divina. A reta vertical é o sentimento feminino, envolvido nas inspirações criadoras da vida. A reta horizontal é o sentimento masculino, em marcha de realizações no campo do progresso comum. O LAR é o sagrado vértice onde o homem e a mulher se encontram para o entendimento indispensável. É templo, onde as criaturas devem unir-se espiritual antes que corporalmente."

"NOSSO LAR" — cap. 20

Conscientemente ou inconscientemente, o ser humano está sempre em busca de si mesmo, ou melhor falando, filosofando naquelas perguntas, tão bem esclarecidas em "O LIVRO DOS ESPÍRITOS": "quem sou eu?", "por que nascer, viver, sofrer e morrer?", "o que há após a morte?", etc., etc. Ele, ou melhor, nós sabemos, embora às vezes de forma intuitiva, que a finalidade da vida é descobrir o "eu"; pois que, somente após tal descoberta, despertamos para a realidade e começaremos a "viver', no sentido lato do vocábulo.

Ora, se reconhecemos com perfeita segurança que o LAR é o fator principal, é o cadinho primitivo de formação dos caracteres humanos. Torna-se importantíssimo superarmos o obstáculo mais comum ao convívio de dois seres — é a excessiva introversão que faz com que dirijamos a nossa atenção, continuamente para o mundo interior, para a vida psíquica. É, por incrível que pareça, somos preponderantemente introvertidos, por temperamento, hábitos, traumas ou sofrimentos já passados, etc.

'Seria lamentável se supuséssemos que a liberdade entre duas pessoas representasse negligência no relacionamento e propusésemos a entronização como norma de vida. Em qualquer processo de interação, inter-relacionamento, de integração, é inevitável o ajustamento dos dois participantes a um nível de compromisso e entendimento. Fora disso não se completa o ciclo integracionista no campo psíquico, emotivo, intelectual, humano."

"AMOR, CASAMENTO & FAMILIA",
de Jaci Regis

Assim como o lapidador submete ao buril e ao esmeril, o diamante bruto, para torná-lo digno de figurar como ornamentação apreciável, principalmente feminina; o LAR é a **célula mater**, é o cadinho primitivo de formação. Por isso, faz-se urgente a adoção do Culto do Evangelho no Lar. Porque, o LAR deve trabalhar, quando integrado aos deveres cristãos, com todo o afinco no sentido dos seus representantes, na proporção que forem surgindo os conflitos, os problemas, tão próprios de duas almas em ajustamento; para que possa, lentamente ir se processando o reajustamento de ambas, como base na Moral de Jesus. Em suma, os participantes de um LAR, devem se esforçar ao máximo, como verdadeiros cristãos, para superarem juntos, todas as crises, todos os problemas, evitando-se a todo custo e de todos os modos possíveis, a tão famosa "fuga" ou "deserção", com o esfacelamento do LAR, criando sérios problemas para todos os participantes.

"Outro grave erro psicológico é "fugir" à dor."

"GUIA PARA O CONHECIMENTO DE SI MESMO",
de Angela Marina La Sala Batá

A nossa tendência é sempre a de "fugir,, e, como ainda diz Angela: "Quantas vezes nós, golpeados pela provação e sofrimento, reagimos, mergulhando na vida exterior com febril ansiedade, procurando **esquecer a dor**, sem saber quanto **é nociva esta evasão**, uma vez que, o sofrimento não enfrentado, não suportado e, finalmente, **não superado**, permanece em nosso subconsciente e, com o passar do tempo, cresce como um tumor escondido, causando mal-estar e distúrbios gravíssimos à personalidade.".

O que Angela nos afirma no seu ótimo livro já citado, é o mesmo que o nosso caro Jaci Régis nos afirma também, em sua obra "AMOR, CASAMENTO & FAMILIA": "O convívio é um desafio, um aprendizado, uma disciplinação, **desagradável se não aceita, e, sublimada, produtiva, quando admitida em níveis de compreensão superior**. A monotonia, o tédio, a rotina de que o casamento é acusado, decorrem exclusivamente da **desmotivação interior dos cônjuges**, que perdem a existência no cultivo de mitos sociais e humanos, como a projeção social, a posse de bens materiais, as questiúnculas egoísticas e raramente se descobrem um para o outro", porque fala mais alto o orgulho, a vaidade, o egoísmo, onde um não quer ceder um milímetro, não quer nem siquer falar em renúncia, em tolerância; quanto mais em AMOR...

Estas são as mesmas receitas de moral que há cerca de dois mil anos, foram ensinadas e exemplificadas pelo maior moralista, psicanalista e psicólogo e sociólogo, que a Terra conheceu — JESUS DE NAZARÉ.

O Seu EVANGELHO contém todos os pontos nos "ii", a Moral Sublime que um dia, no tempo, nos conduzirá a outros mundos mais felizes, nas muitas moradas do Pai. Até lá, continuemos a nos exercitar no cadinho do LAR, morrendo, renascendo, até aprendermos a primeira lição — o AMOR DO LAR.

O Espiritismo, pelo seu princípio moral ou religioso, no caráter de verdadeiro intérprete do Cristianismo Redivivo que vem transmitir aos povos, tudo quanto é necessário à felicidade eterna, concitando-nos à prática das virtudes cristãs.

O Espiritismo, está ao alcance de quem quer que seja. Os seus postulados estão escritos com a maior singeleza possível, apto a qualquer inteligência. Bastando, tão somente, sinceridade, boa vontade, isto é, idéias não preconcebidas, e **coragem para renunciar a certos preceitos.**

Concitamos a todos os casais, aos pais, mães, filhos e toda gente para que lutem denodadamente contra esse dragão de faces escancaradas que rondam os LARES.

"Não te esqueças de que casar-se é tarefa para todos os dias, porquanto somente da comunhão espiritual gradativa e profunda é que surgirá a integração dos cônjuges na vida permutada, de coração para coração, na qual o casamento se lança sempre para o mais alto, em plenitude de AMOR ETERNO".

"NA ERA DO ESPIRITO" — cap. 11

NOVO ENDEREÇO:
Remete: ALUYSIO PAULO DE SÁ PALHARES
Rua Viña del Mar, 549 — Jardim Brasilândia — CEP 09700 — São Bernardo do Campo — Estado de São Paulo.

Aluysio Palhares

DOCE ANJO

(inspirado em Meimei)

ESTRELA EM FORMA DE ANJO,
VELANDO A NOITE AO MEU LADO.
NO TEU COLO, COMO UM NINHO,
EU DORMI ACONCHEGADO.
MINHA MÃE, O TEU SORRISO
O TEU LUMINOSO OLHAR,
DE DEUS ERAM SANTAS BENÇÃOS
QUE QUERO, AINDA, LEMBRAR.
ENTRE LÁGRIMAS, E BEIJOS
ALENTASTE-ME, QUERIDA,
NOS COMBATES MAIS ACÉRRIMOS
DESTA ATORMENTADA VIDA.
QUANTAS VEZES PROCUREI
NOS TEUS OLHOS O CAMINHO,
QUE DEVIA PALMILHAR
NO MUNDO, TRISTE E SOZINHO.
SEI, MAEZINHA, QUE SOFRIAS
CALADA POR MIM TAMBÉM,
POR TEU FILHO, EM NOSSA CASA,
QUERENDO, APENAS, MEU BEM.
ESCRAVIZADA AO FOGÃO,
À PIA, AO TANQUE, LAVANDO,
TRABALHAVAS MANSAMENTE,
CANSADA, PORÉM CANTANDO!
QUISERA TE DAR O CÉU
NO MEU IMPULSO DE AMOR;
MAS SOU AINDA, QUE PEÇO
DE JOELHOS, COM FERVOR:
NO ARMINHO DO TEU REGAÇO,
QUERO, HOJE, DESCANSAR,
AS MINHAS MÃOS ENTRE AS TUAS,
ENSINANDO-ME A REZAR!

— **Clévis Ramos** —

Caros Amigos e Confrades

As datas são feitas pelos homens e não os homens para as datas.

Se fizermos um retrospecto dos acontecimentos no meio espírita verificaremos que há pontos luminosos na estrada da vida de muitas criaturas que vivem em nossa lembrança pelo muito que fizeram.

Muitos poderão censurar o fato de estarmos homenageando um companheiro nosso que já partiu para a Vida Espiritual, alegando que — se somos adeptos da teoria de que o que importa é o espírito — porque homenagear o homem pela sua vida material.

Conforme o que se lê em "O Livro dos Espíritos" parte segunda, cap. VI, questão 320 e 324 — as homenagens que se prestam aos entes queridos — os sensibilizam não pelo aspecto material da mesma, porém pela lembrança que guardemos de sua passagem pela Terra.

Não apresentamos aqui homenagens que visem exaltar a vaidade dos que já foram e muito menos a daqueles que pertenceram ao seu círculo de convivência.

Nossa homenagem é muito mais um reavivar da chama de entusiasmo, de exemplo, de vivência que o homenageado soube transmitir.

É contato que reanima, que procura despertar em nós o senso de responsabilidade para com a Doutrina Espírita, já que houve irmãos que souberam exemplificá-la.

Não é culto exterior — porque em espiritismo não há cultos exteriores.

É lembrança que procura despertar.

É lembrança que pressupõe tomada de posição perante os princípios que devem orientar nossa vivência.

Senão, vejamos.

Não há espírita que ignore o lema de nossa doutrina: Trabalho — Solidariedade e Tolerância.

Raciocinemos juntos.

Quantos de nós ainda nos iludimos a nosso próprio respeito — "enquanto a convicção não se figura em ação".

Se sofremos desajustes econômicos, rogamos auxílio.

Se, no entanto, a par da rogativa nos predisporemos a ir ao encontro dos que estão no catre da penúria, minorando-lhe os sofrimentos, aprenderemos logo como fixar devidamente as áreas da necessidade e do supérfluo.

É o princípio do Trabalho e da Solidariedade caminhando juntos para chegar à condição de criaturas tolerantes, compreensivas.

Tal princípio de vida não é só para ficar bonito, bem arrumadinho em nossas frases faladas, não.

Ele é princípio para ser vivido — dentro de casa, dentro do centro espírita que frequentamos, dentro da oficina onde trabalhamos, na rua, nos divertimentos, no dia a dia, minuto a minuto.

Jesus não nos disse para trabalhar só para ganhar dinheiro.

Só oito horas por dia, nem um minuto a mais.

Só trabalhos femininos — se estivermos em corpo de mulher.

Só trabalhos masculino — se estivermos em corpo de homem.

Ele disse: "O Pai trabalha incessantemente".

Trabalho divino — Trabalho perfeito — Trabalho modelo.

Já pensaram os confrades se os coordenadores do trabalho universal — resolvessem parar porque os seres humanos — principalmente — não são dignos de tudo o que têm

Nós todavia temos uma forma toda comodista de trabalhar.

Uns não trabalham direito porque se dizem infelizes ante os obstáculos que os inquietam no campo afetivo.

Diz-nos Emmanuel que "se colaborassem no reconforto às vítimas da solidão, nas telas da frustração e do infortúnio, perceberiam sem dificuldade o limite entre a verdadeira provação e o capricho do sentimento.

Outros não trabalham porque já têm vantagens sobrando: — vantagens de cultura e de inteligência apesar de alguns obstáculos na profissão.

A eles compete não se fixar nos obstáculos mas esforçar-se para sair deles "auxiliar aos companheiros que ainda não conseguem o mínimo acesso à cultura da inteligência".

— vantagens que permitem levar cuidadosa atenção aos filhos que Deus lhes confiou.

A eles compete "empenhar-se no amparo àqueles outros filhos que vagueiam sem a presença de pais que os amem, e se marginalizam, através do abandono e da perturbação".

— vantagens de múltiplas obrigações que lhes honram a existência.

A eles compete "ajudar pessoalmente, de algum modo, aos irmãos que se acham sob tratamento em segregação carcerária".

Lições da vida!

Lições de vida!

São estas lições que estamos relembrando ao homenagear José Marques Garcia.

Ele foi um homem que dignificou o trabalho desde a mais tenra idade.

Nascido em um lar simples, no seio de uma família que precisava de todas as mãos unidas na luta pelo pão, começou ainda menino na tarefa grandiosa do trabalho.

Lá se foi ele pela "estrada luminosa e alegre do trabalho, na direção da vitória com o bem".

(Emmanuel)

"Trabalhar é produzir transformação, oportunidade e movimento. Servir é criar simpatia, fraternidade e luz" (Emmanuel)

Ele trabalhou e serviu.

Fez suas tarefas, serviu e fez amigos por onde passava.

Começou na faina muito singela de candeeiro, tangendo seus bois, foi ampliando seus setores de ação até atingir a posição de alto comerciante.

Porém suas atividades não visavam apenas o ganho e o lucro materiais.

Seus olhos estavam postos em tarefa mais alta.

Toda aquela simplicidade imponente de um homem alto, esguio, calmo — embora ativo como poucos — estava a serviço de um programa assumido na espiritualidade.

Entra no conhecimento da Doutrina Espírita por causa de um incidente muito simples com seu açougueiro. Ganha deste um exemplar de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Estava se iniciando o aprendizado de princípios espíritas para aquela criatura que já dera tantas demonstrações de bons princípios:

— sabia ser simples
— sabia ser amigo
— sabia ser desprendido dos bens materiais
— sabia tratar a todos com amor
— sabia ser justo
— sabia ser humilde — reconhecendo seus erros e procurando corrigi-los.

A vida estava se encarregando de reforçar o combatente para uma nova refrega.

Ele já fora aprovado no teste do trabalho, da família, do relacionamento fraterno com os amigos, com os clientes.

Agora competia-lhe uma nova tarefa: a assistência aos doentes mentais — de toda sorte — por causas físicas e causas espirituais.

Movido pela dor imensa de ver os moleques de rua apedrejado um doente mental que perambula pelas ruas da cidade, empregam todos os seus esforços no sentido de lhes propiciar abrigo.

Mediante doação de terreno pelo José Claro, iniciou o asilo Allan Kardec e o inaugurou em 25/04/1921 com apenas 3 casinhas de taipa, que foram sendo ampliadas tarde.

O mais importante no entanto não era a obra material — por sinal muito singela — era o clima de amor com que assistia àqueles irmãos em provas dolorosas.

Transformações foram sendo feitas já em 1927 mudou o nome de Asilo Allan Kardec para Casa de Saúde Allan Kardec uma vez que já construira 2 pavilhões novos com frente para a rua que hoje leva seu nome.

A 15 de novembro do mesmo ano sai a 1ª edição do jornal "A Nova Era" órgão do Hospital.

Sua força moral era evidente junto a todos.

Os doentes o amavam e respeitavam por saberem que eram amados e respeitados por aquela criatura plena de qualidades nobres.

Os embates que teve que enfrentar só serviram para enriquecer-lhe as fibras de homem de valor.

"O trabalho reconforta. O serviço aos outros anula os detritos do mal" — é o que nos ensina Emanuel e foi o que exemplificou José Marques Garcia.

Segundo o Irmão X "o trabalho e o sofrimento são leis imperantes no planeta, em prol de nosso próprio resgates e redenção psíquica. O trabalho abrir-se-á o caminho da infinita luz".

Era isso que o nosso homenageado buscava conforme suas próprias palavras "estava se ressarcindo de um passado distante quando falhara em 3 vidas:

— como sacerdote
— como médico
— como mendigo

Nesta última encarnação: orientava almas pelo seu exemplo digno e seguro dentro das normas do evangelho.

Curava as almas enfermas que carregavam um corpo desequilibrado por falta de orientação segura

Pedia — não para si — já que possuia o suficiente para distribuir a mãos cheias — pedia para seus irmãos carentes de tudo.

E até hoje ele continua seu trabalho junto aos francanos a quem tanto amou.

Para tanto podemos ver a mensagem que enviou do Plano Espiritual — e que se encontra no livro "Seareiros de Volta" (ver pg. 121 — livro cit.).

Antonieta Barini

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec", entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situado em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAMPS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

Para tratamento dos pacientes, destacam-se:

— Corpo Clínico Especializado:
- Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais e Recreacionistas (Monitores)
- Localizado numa área de 100 hectares, dispondo de campos e jardins.

J. HERCULANO ENTRE NÓS

Lembro-me bem. Foi em março de 1979. O telefone toca e o Raymundo Rodrigues Espelho me anuncia a desencarnação do Prof. J. Herculano Pires, pedindo-me que transmitisse a notícia a outros confrades do Rio de Janeiro. Ainda consternado, ligo para o Deolindo Amorim e sua esposa, dona Delta, ao atender-me, declarava que Deolindo já havia lido a notícia no Jornal do Brasil daquela manhã.

Escrevi então dois artigos, um saindo no Correio Fraterno do ABC, de S. Bernardo do Campo (SP), dirigido pelo Espelho, e outro estampado em A Caminha da Luz, dirigido pelo Walter Xavier Macedo, de João Pessoa (PB). Em ambos lamentava a enorme lacuna que se abria em nosso meio, com uma ausência física entre nós, fazendo-nos falta a sua pena, a sua inteligência, a sua lucidez, a sua total fidelidade ao legado kardequiano.

São já passados dez anos durante os quais, volta e meia, sempre andei relendo trechos de seus livros, quer quando desejava preparar alguma palestra, quer quando simplesmente estava a estudar para mim mesmo algum assunto doutrinário. E sempre bebendo dessa água pura em fonte cristalina. Sempre passando a enxergar coisas que meus olhos míopes (ou mesmo quase cegos) não vislumbravam direito.

Eis que agora, no 10º aniversário do desencarne do saudoso escritor paulista, a Editora do Correio Fraterno do ABC (Cx. Postal 58 — S. Bernardo do Campo — SP — CEP 09701, José Herculano Pires como que volta conosco a dialogar, esclarecendo dúvidas, ampliando nossos conhecimentos à luz do Espiritismo, porque como vinha dizendo, a Editora do Correio Fraterno nos apresenta dois excelentes livros deste estimado líder. Foram reunidos nos livros O MISTÉRIO DO BEM E DO MAL e também VISO ESPÍRITA DA BÍBLIA inúmeros substanciosos comentários por ele lançados há anos em um jornal de São Paulo (exatamente o extinto Diário de S. Paulo) analisando temas interessantes à luz da III Revelação.

Cada escrito de Herculano Pires, como de resto de Deolindo Amorim, de Carlos Imbassahy de Aureliano Alves Neto, para mim sempre teve e terá o valor de uma aula. Aula expositiva claríssima, objetiva onde eu, aluno obtuso e de curta inteligência, mas grande vontade de aprender, muito tenho de assimilar. Aliás, em matéria de Espiritismo, quanto mais eu o estudo, mais vejo que tenho de estudá-lo para melhor compreendê-lo e vivê-lo melhor em meu dia-a-dia, tanto quando se analisa um tema científico ou um assunto evangélico ou então uma questão filosófica. E Herculano, com sua cultura poli-fórmica, com seu vasto horizonte cultural e sobretudo com uma simplicidade de jornalista, esa agora outra vez — graças a Deus — entre nós, através destes dois pequenos grandes livros de leitura agradável e obrigatória a tantos quantos que queiram ampliar a sua cultura doutrinária. Se deixo de dar mais detalhes sobre o conteúdo de cada um destes livros — é para que o meu leitor amigo descubra por si só a mina de um tesouro e veja o ouro que ali está fulgindo e ao alcance de todos.

Celso Martins

Egoísmo

Herança evidente de nossa antiga animalidade, por toda parte, ainda vemos o egoísmo a repontar em toda extensão do mundo...

O

O egoísmo!...
Em família, é o exclusivismo do sangue.
No lar, é o narcisismo doméstico.
Na oficina de trabalho é o despeito.
Na propriedade transitória, é a ambição de posse desnecessária
Na cultura da inteligência é a vaidade intelectual.
Na ignorância, é a agressividade.
Na riqueza amoedada, é o espírito de usura.
Na pobreza, é a inveja destrutiva.
Na madureza, é o azedume.
Na mocidade, é a ingratidão.
No ateísmo, é a impiedade.
Na fé religiosa, é a intolerância.
Na alegria, é o excesso.
Na tristeza, é o isolamento.
Nos fortes é a tirania.
Nos fracos é a astúcia.
Na afetividade é o ciúme.
Na dor é o desespero.
No mimetismo que lhe é próprio, usa em todos os setores as mais diversas máscaras e qual o joio que abafa o trigo, comparece igualmente nos corações que a luz já felicite, em forma de cólera e irritação, desânimo e secura...

Se desejamos dar combate à praga do egoísmo na gleba da alma, salbamos estender, cada dia, as nossas disposições de mais amplo serviço ao próximo, e, aprendendo a ceder de nós mesmos, entre a humildade e o sacrifício, no bem de todos, conquistaremos com o Cristo a plenitude do amor que lhe converteu a própria cruz em ressurreição para a Vida Eterna.

(Mensagem recebida pelo médium F. C. XAVIER)

——x—x—x—x—x—x——

IMPRESSOS "A NOVA ERA"

CONFECCIONA COM O MAIS APURADO GOSTO ARTISTICO.

Existência e Sobrevivência do Espírito

Em "O Livro dos Médiuns", capítulo III — do Método, Kardec considera muito natural e louvável, nos adeptos do Espiritismo, o desejo de fazer novos prosélitos. Relativamente a isto, o ilustre Codificador ressalta que muitos não conseguem o desejado sucesso em tal empreendimento por partirem do princípio da existência dos Espíritos. Aí então, ele ministra o ensino de que essa questão dos Espíritos é secundária e consecutiva, pois não sendo tais entidades senão as almas dos homens, o verdadeiro e fundamental ponto de partida é a existência da alma. E adverte: "Ora, como pode o materialista admitir que, fora do mundo material vivam seres, estando convicto de que em si próprio tudo é matéria?".

Flamarion, o grande astrônomo francês, em sua obra "A Morte e Seu Mistério", à maneira de Kardec não faz outra coisa senão demonstrar a realidade positiva da alma humana, através da compilação de fatos relacionados às suas extraordinárias faculdades psíquicas, tais como: pressentimentos, sonhos, premonições, transmissão de pensamentos, clarividência, e muitos outros que em seu conjunto provam, à sociedade, a existência de um princípio espiritual no Homem, que por sua vez é independente da matéria.

Há mais de meio século, como sabemos, a Parapsicologia vem comprovando paulatinamente, e a nível científico, os postulados espiritistas acerca da existência da alma, a partir da pesquisa dos poderes extra-sensoriais do ser humano. Mais recentemente, essa nova Ciência do Espírito vem pesquisando fatos ligados à sobrevivência e à comunicabilidade entre mortos e vivos como se pode constatar, por exemplo, na obra "Canais Ocultos do Espírito", professora e parapsicóloga americana Louise Rhine, esposa e colaboradora do fundador da Parapsicologia.

Como modelo, vejamos dois típicos e diferentes exemplos demonstráveis de fenômenos extra-sensoriais: um de precognição e outro de telepatia. O primeiro exemplo refere-se a um relato do jornalista Ney Bianchi publicado recentemente na revista Manchete. A médium clarividente, bem conhecida por seus inumeráveis acertos, é a mineira Neila Alkimin, de 57 anos.

> "Veja a terra tremer num velho país do sudoeste asiático. Ela se rasga rugindo trovões e cidades inteiras se desmoronam. Milhares de homens, mulheres e crianças morrem. Que coisa terrível!".

Ela previra em 28 de outubro de 1988 o terremoto que arrasou a Armênia, na União Soviética, na data de 07 de dezembro do mesmo ano. Ou seja, com antecedência de precisamente 40 dias ela visitara o futuro da humanidade, e trouxera dali suas mais significativas, e também terríveis, ocorrências. Passemos agora ao fenômeno de comunicação telepática que extraímos da obra "Experiências Psíquicas Além da Cortina de Ferro", de Ostrander e Schroeder, realizado dentro da fortaleza soviética por um emissor, Yuri Kamensky, e um receptor, Karl Nikolaiev.

> "O primeiro pacote que me deram — diz Kamensky — continha uma mola de metal de sete espirais apertadas. Apanhei-a. Passei os dedos pela mola. Deixei que a sensação e a vista dela me penetrassem. Ao mesmo tempo, figurei o rosto de Nikolaiev. Imaginei-o sentado à minha frente. Em seguida, mudei de perspectiva e tentei ver a mola como se estivesse olhando por cima do ombro de Karl. Finalmente, tentei vê-la através dos seus olhos.
> A uns 3.000 quilômetros dali — relatam agora as autoras — Nikolaiev ficou tenso. De acordo com as testemunhas oculares, os seus dedos tatearam alguma coisa que só era visível para ele. E escreveu: redondo, metálico, brilhante... reentrante... parece uma mola".

Experiências como esta, em que o rigor científico é imposto para não permitir fraude, e repetidas um cem número de vezes tanto neste País como nos Estados Unidos, vem provando ao Materialismo vigente que o homem não é simples composto físico-químico sujeito a desagregação completa no fenômeno da morte física. Sim, por que é de se perquirir: que componente material poderia romper o tempo e o curso normal da História, e apreciar o futuro como no caso de Neila Alkimin?... que elemento fisiológico poderia fugir ao domínio das leis da matéria e percorrer espaços, como o citado no segundo exemplo de 3.000 km., e comunicar a outro ser o seu pensamento e suas sensações físicas ... Relativamente a tais fenômenos, este foi o parecer de Joseph Banks Rhine:

> "É inevitável a conclusão de que existe algo funcionando no homem que transcende as leis da matéria e, portanto, por definição, uma lei não física ou espiritual tornou-se manifesta. Logo, o Universo não se conforma ao conceito materialista predominante."

Na realidade a Parapsicologia refaz em tempos modernos o que o Espiritismo já o fez com Kardec, Delanne, Flamarion, Dennis, Bozzano e muitos outros luminares da Humanidade. Mas nunca é demais lembrar que o saber profano do Mundo nem sempre reconhece o integro trabalho desses notáveis missionários do Mais Alto. Logo, torna-se preciso o renascimento da pesquisa e o aperfeiçoamento das técnicas concernentes ao Princípio Espiritual do ser humano, com suas propriedades "sui gêneris" de: comunicabilidade à distância (telepatia), ação sobre a matéria (telecinese), percepção de acontecimentos presentes (cognição ou clarividência), previsão de fatos futuros (precognição) e etc., que evidenciam sua nítida, e até palpável, independência da matéria. De tais fatos não é preciso ser muito brilhante para concluir que o Homem é também Espírito, e que o túmulo não é, em absoluto, a nadificação do ser.

Fernando Rosemberg Patrocínio

PARAPSICOLOGIA

Parapsicologia é uma disciplina científica que investiga os fenômenos inabituais de ordem vital, física, psíquica e espiritual. A Parapsicologia tem sido interpretada de acordo com a formação acadêmica e informação científica de cada pesquisador, surgindo desta forma, as diferentes interpretações. **O Dr. Joseph Banks Rhine,** Pai da Parapsicologia Científica, da Universidade de Duke, na Carolina do Norte, Estados Unidos, estuda os fenômenos como de natureza psicológica; e o **Dr. Leonid Vassiliev,** da Universidade de Leningrado, na União Soviética, estuda os fenômenos como de natureza fisiológica. No Brasil estudamos o homem como um todo psicossomático, porque a maioria dos parapsicólogos são evolucionistas, imortalistas, progressistas e reencarnacionistas. O Dr. Joseph Banks Rhine, abriu o primeiro Laboratório de Parapsicologia em 1930, e durante 50 anos de estudos e experimentações do homem subjetivo e objetivo, chegou a seguinte conclusão: primeiro, **os fenômenos existem;** segundo, **a mente não é física;** terceiro, ficou comprovado a **préexistência e a sobrevivência imperecível da alma** e quarta, foi a grande descoberta da **existência do corpo bioplásmico, corpo plasmador da matéria física,** cuja revelação veio através das Câmaras Kirliam que operam em alta frequência.

O Dr. Rhine colocou de um lado as funções subjetivas, que pertencem a Mente, e são de ordem subjetivo-causal, isto é, onde a alma é o sujeito e o objeto da observação. Do outro lado, estão os fenômenos objetivos, que pertencem ao mundo fenomênico dos efeitos, através da observação e demonstração dos fatos.

Temos portanto, uma relação de causa e efeito bem determinado, que os oferece uma visão dupla no campo parapsicológico. As funções subjetivas foram classificadas na seguinte ordem: **clarividência, telepatia, premonição, memória extra-cerebral, retrocognição e funções theta.** Os fenômenos objetivos foram classificados na seguinte ordem: **Psicocinesia, telecinesia, pirovasia, projeção do eu ou desdobramento e os fenômenos theta.** Sabemos que o conhecimento avança por degraus ou elos, e que uma teoria não anula a outra, apenas amplia os conceitos, desta forma, não podemos ignorar os pioneiros das escolas filosóficas e psicológicas que contribuiram com interessantes subsídios no esclarecimento dessa temática, como **Hermes Trismegisto, Heráclito, Sócrates, Cicero, Pitágoras, Platão** e tantos outros, como os mais expressivos antes do advento de Jesus Cristo, porém, com a presença de Jesus na Terra, essa fenomenologia encontrou apoio, esquemas, orientações e demonstrações praticadas por Jesus, que nos dias atuais, causam admiração pelo modo simples como foram narrados no Novo Testamento.

As idéias esclarecedoras, consoladoras e libertadoras de Jesus contrariou os governos absolutos e teocráticos, os fariseus, os escribas, e os sacerdotes, e por isso mesmo o crucificaram. Após a partida de Jesus, a Madre Santa Igreja Católica Apostólica Romana começou colocar dogmas para substituir as verdades pregadas, vividas e exemplificadas por Jesus, obscurecendo o Mundo durante dezesseis séculos, onde sábios, pesquisadores, estudiosos, astrônomos, professores, filósofos, escritores, médiuns e até sacerdotes que não admitiam suas imposições eram perseguidos, torturados, presos e queimados pelo Tribunal da Inquisição, instituído pela Teologia Católica. No século XVIII, as idéias renovadoras e libertadoras dos Enciclopedistas **Voltaire, Montesquieu e Rousseau** concorreram para que o eminente sábio francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, (Allan Kardec) codificasse a Doutrina dos Espíritos em 1857, sedimentada na observação criteriosa, na pesquisa bem conduzida e na confirmação dos fatos demonstrados. Com a Ciência Espírita projetando luz em todos os segmentos científicos-filosóficos e religiosos, começaram a surgir outras correntes de pensamentos, tais como: A Metapsíquica, A Pesquisa e a Parapsicologia em 1930, e é por isso mesmo que a Doutrina Espírita, revivendo o Cristianismo, vem esclarecendo o passado, orientando o presente e preparando o futuro cultural do Mundo.

Ruy Gibim

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

Preguicite Aguda

Há uma série de livros preciosos que poucos companheiros de trabalho indagaram o porquê de sua leitura, aparentemente, anti-econômica.

Quando apareceu o primeiro da série, Leopoldo Machado, sempre pioneiro ousado, fez comentários em sua sexta-feira do CENTRO ESPÍRITA FÉ ESPERANÇA E CARIDADE. No salão do primeiro andar daquela casa, sempre super-lotada para ouvirem o VERBO INFLAMADO do baiano de Cepa Forte...

Narrou ele que as páginas daqueles livros são interpretações de Emanuel, nas célebres noites de recebimento de Chico Xavier. Também às sextas-feiras, de 20 horas às cinco ou mais horas da madrugada. Chamados nominalmente os expositores para preparo de ambiente (O LIVRO DOS ESPÍRITOS EO EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO), revezam-se livremente, comentando a lição escalada para a noite. Enquanto Chico Xavier responde às cartas e as entrega para os remetedores ao Correio.

Ao regressar à mesa, Emanuel psicografa o comentário seu sobre, principalmente, o NOVO TESTAMENTO.

Essas psicografias são doadas a Instituições que as editam para rendas de assistência social. Mas as editadas pela FEB, guardam as marcas DIDÁTICAS...

Comentário de Leopoldo... Chegamos ao Lar e dizemos ao familiar que leia a belíssima página de Emanuel. Com o livro na mão, o familiar vira a página para conferir a extensão...

Mas essas páginas principiam no meio da página e terminam no meio da página do verso. Talvez, assim, se encorage o leitor apressadinho. Inicia-se no meio da página e conclui no meio...

FONTE VIVA, por exemplo, seria reduzido a 200 páginas se aproveitasse o CONSOLO DA P. PREGUICITE AGUDA...

CAMINHO VERDADE e VIDA (11.a edição); PÃO NOSSO; VINHA DE LUZ; JUSTIÇA DIVINA; JESUS NO LAR; quase todos estão na relação didática.

— — — — —

Mas nós aproveitamos esses preciosos livros para evitar a conversalhada inútil e até perniciosa antes das reuniões.

Três companheiros à mesa, ou mesmo no auditório, permanecem lendo aquelas páginas, desde a chegada do primeiro frequentador. Ninguém deve conversar no preparo das reuniões. Seja qual for a sua característica.

MESMO NAS HORAS DE ARTE EDUCATIVA... O FUNDO MUSICAL NÃO FECHA A BOCA DE NINGUÉM; ANTES, PROVOCA COMENTÁRIOS...

A leitura de livros doutrinários, ou romances, também não são aconselháveis... Os retardatários sempre indagam o que estão lendo e os antecedentes. Atrapalham, perturbam, causam desatenção...

— — — — —

Em Pedro Leopoldo havia um porta-livros, à frente de cada frequentador, com os livros da codificação. No Centro Espírita Leon Denis, com a maior frequência, atualmente, no Rio de Janeiro, cada frequentador recebe à entrada o livro em estudo, no dia. Para acompanhar a leitura inicial.

Evitamos essa distribuição à chegada para que os atrasados não fiquem lendo assunto diverso da explanação do dia.

Medida que estamos conseguindo em todos os Centros de nossa divulgação (e os dias são fixos anualmente) é o fechamento dos portões uma hora antes dos passes. Pois o PASSE depende do DOADOR, do RECEPTOR E DO AMBIENTE, preparados. O papa-passes sempre chegam minutos antes da tarefa. E jamais saberão que NINGUÉM CURA NINGUÉM. A auto-cura é a verdade exposta por Jesus: VAI E NÃO ERRES MAIS PARA QUE NÃO TE SUCEDA COISA PIOR (PARALÍTICO DE BETSAIDA).

Daí a procura dos CENTROS DE CORRENTE FORTE QUANDO OS MALES NÃO SE REDUZEM AO TERCEIRO PASSE. PELO MENOS.

E um amigo alegre e bom, responde: CORRENTE FORTE, MEU IRMÃO??? SOMENTE NA MARINHA... E NOS REBOCADORES...

— — — — —

Atias de Castro explorou durante muitos anos, o DIABINHO COXO. Mas Leopoldo repetia, gostosamente, a página de Humberto de Campos, NOS DOMÍNIOS DA SOMBRA (Contos e apólogos edição FEB, página 173 da 3a. edição).

— EU TENHO MUITOS ANOS PARA RESGATAR MEUS DÉBITOS...

E lá vem a preguicite aguda...

Lamentavelmente, as emigrações para planetas inferiores está iniciada desde 1868...

Estamos em pleno PLANETA DE REGENERADOS... (A GÊNESE, edição FEB. Tradução de Guillon Ribeiro).

E Allan Kardec mereceu moratória para terminar a escrita dessa obra. É bom que nos perguntemos: — POR QUE?

Newton G. de Barros

Congresso Internacional de Espiritismo acontecerá em Brasília-DF de 01 a 04 de outubro e já tem os temas definidos.

CORREIO CORREIO

Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores espíritas elege nova Diretoria para o próximo biênio

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO: — Conforme temos noticiado de 01 a 05 de outubro deste ano, acontecerá em Brasília (DF), o esperado Congresso sob patrocínio da Federação Espírita Brasileira e espera-se para esse evento do último quartel deste século, representações de diversos países do mundo. Os temas já escolhidos para o certame estão na seguinte pauta: A ABRANGÊNCIA DO ESPIRITISMO: Comprovações Científicas; Conceitos Inovadores da Doutrina; Relacionamento do Homem e Deus. DIFUSÃO DO ESPIRITISMO: O Livro Espírita; Métodos para Crianças e Jovens; Meios de Comunicação e Divulgação. A PRÁTICA DO ESPIRITISMO: A Caridade, Conseqüência do Comportamento do Homem; Promoção Social; O MOVIMENTO ESPÍRITA: O Centro Espírita (Suas finalidades), Organização do Movimento Espiritista; Unificação (Filosofia e História).

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

NOVA DIRETORIA DA "ABRAJEE": — Em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 05 de abril do corrente ano, a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, foram eleitos novos membros dessa entidade para comporem sua nova Diretoria: Ficou assim constituída e composta a referida Direção: PRES.: Abstal Loureiro; 1º e 2º VICES PRES.: Alfredo Miranda Prado e Irene Souza Carvalho; SECTS.: Enéas Pereira Dourado e Dorival Santos; TESRS.: Antônio de Souza Lucena e Osvaldo Homes. DEPTO.: JURÍDICO: Orlando F. Sobreira Sampaio e Marilena Taveira.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA: — O Instituto Modelo de taquigrafia, abriu inscrições ao seu curso gratuito de taquigrafia por correspondência. Os pedidos das lições, poderão ser feitos pelo telefone: 257-0459, ou Caixa Postal, 58.131 — São Paulo (SP), — CEP 01.397. Vale destacar, que o Instituto Modelo, mantém uma tradição desde 1947, isto é, 42 anos de dedicação ao ensino da taquigrafia em nosso país, com cursos por correspondência e orais em São Paulo (SP), mantidos por pequena veba estadual.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

SEMINÁRIO SOBRE A CIÊNCIA DO ESPÍRITO NA UFRGS: — A Federação Espírita do Rio Grande do Sul, através de seu Departamento Doutrinário, dirigido pelo confrade prof. Cícero M. Teixeira, acertou com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul — UFRGS, a realização de um SEMINÁRIO SOBRE A CIÊNCIA DO ESPÍRITO, COM O CONCEITUADO TRIBUNO BAIANO DIVALDO PEREIRA FRANCO. O evento terá caráter de Extensão Universitária e, já tem data definida para os dias 29, 30 e 31 de agosto próximo vindouro. Oportunamente, a estada do preclaro espiritista Divaldo, na região sulina, será aproveitada em outras atividades de Divulgação dos Postulados Espiritistas, que já estão sendo preparadas.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

ATIVIDADES NA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO R. G. DO SUL: — A Federação Espírita do Rio Grande do Sul (Av. Des. Andréa da Rocha, 49 — 90.050 — Porto Alegre (RS), tem também seu programa de atividades definidas para o mês de junho do corrente ano: de 03 a 17, em Porto Alegre, reunião de Orientação de Infância e Juventude; Em Rio Grande, Jornada de Estudos s/ mediunidade; Dia 10, em Passo Fundo, Curso para Evangelizadores: Dia 17, em Passo Fundo, Jornada de Estudos s/ Expositores da Doutrina; em Cruz Alta, Jornada s/ Estudo Sistematizado; Dia 24, em Porto Alegre, reunião da 1ª Região.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

FRANCISCO FERREIRA DE MEDEIROS: — Aos 7 de abril p.p., desencarnou em Bebedouro (SP), o veterano confrade Francisco Ferreira de Medeiros, após 83 anos de fecunda atuação terrena. Antigo militante nas fileiras doutrinárias teve o privilégio de ser o inspirado fundador da Mocidade Espírita do Brasil, na cidade de Bebedouro, em 1931, fato histórico oficialmente reconhecido pela Federação Espírita Brasileira. Essa entidade continua ativa e atuante até os dias de hoje.

Francisco Ferreira de Medeiros marcou sua passagem pela Terra empenhado na criação de empregos. Para isso, introduziu e fomentou durante toda a sua vida a cultura da laranja na região norte paulista, tendo a cidade Bebedouro como principal polo dessa pujante atividade econômica que continua em admirável expansão e veio a colocar o Brasil como maior produtor mundial de frutas e sucos cítricos.

A família espírita e as autoridades municipais locais prestaram expressivas homenagens póstumas à Câmara Municipal a esse valoroso companheiro que regressou à Pátria Espiritual com extensa bagagem de realizações.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

CENTRO ESPÍRITA ANTÔNIO DE PÁDUA: — Foi eleita e empossada a nova Diretoria do Centro Espírita Antônio de Pádua (Rua Visconde de Sepetiba, 426 — Niterói — 24.020 — (RJ), para o biênio 88/89, e ficou assim constituída: Delson Penna, Presidente; Antônio Rodrigues da Costa, Vice Presidente; João Luis da C. Tavares, 1º secretário; Edna J. Pereira, 2ª secretária; Lady M. da Silva, 1º tesoureiro, Waldir da Fonseca Rangel, 2º tesoureiro; César Alberto A. Penha, Diretor de Patrimônio e Bibliotecário; Maria das Graças Paranhos dos Santos, Diretora de Relações Públicas e Assistência Social. Formam o Conselho Fiscal, os confrades: João Laranjeiro, Jorge Agra, Bráulio Dias Coelho, Norival dos Santos Viana, Arlindo Pereira de Medeiros e Juarez Távora E. dos Santos.

Vale destacar que, o Centro Espírita Antônio de Pádua foi fundado em 13/06/1920, e seu 70º aniversário será comemorado no próximo ano — 1990, quando haverá uma semana de eventos variados, com sessões solenes e diversas palestras com oradores do país.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

CAMPANHA DO AGASALHO: — Nossa prezadíssima irmã Nilda Vitalina da Fonseca, hospitalizada no "Sanatório Santa Isabel", de Betim (MG), CEP 32.850, faz um apelo a todos os corações sensíveis, a fim de que possam os acometidos de hanseníase dessa colônia de tratamento ter seu agasalho melhor, para a temporada de frio que se avizinha. Os donativos podem ser enviados em nome dessa abnegada criatura, também internada nesse reduto de sofrimento.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

EVOCAÇÃO A HERCULANO PIRES: — Em comemoração ao Décimo ano do passamento do insigne vulto do Espiritismo Brasileiro — prof. José Herculano Pires, seus amigos e familiares, conjuntamente com o "CORREIO FRATERNO DO ABC", de São Bernardo do Campo (SP), promoveram em sua memória significativa comemoração. Nesse evento foram lançados dois livros de autoria desse escritor e jornalista, que deixou sua marca de grande pensador e filósofo do nosso século. Esse acontecimento ocorreu a 19 de março de 1989, o qual se realizou na sede da FEESP. Os livros oferecidos ao público foram "VISÃO ESPÍRITA DA BÍBLIA" e "O MISTÉRIO DO BEM E DO MAL". Os autógrafos dessas obras ficaram a cargo da viúva do autor profa. Virgínia Anhaya Pires e sua filha profa. Heloísa Pires.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

ESPIRITISMO EM RIBEIRÃO PRETO: — Conforme noticiamos em uma de nossas edições transatas, o jornalista e teatrólogo José Theodoro Papa, atuante espiritista da Capital D'Oeste lançou seu livro "CONTANDO A HISTÓRIA DO ESPIRITISMO EM RIBEIRÃO PRETO". A noite de autógrafos desse trabalho, teve lugar no auditório da Unificação Kardecista desta cidade, com expressiva presença de companheiros e representantes de classes. A apresentação do livro esteve sob responsabilidades do conceituado Dr. Jaime Monteiro, um dos oradores de muita expressão em toda a nossa Região.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

O PERNILONGO QUE NÃO FAZIA FIUM: — A Federação Espírita do Estado de São Paulo, através de seu Departamento de Divulgação, que é de responsabilidade do confrade Aziz Cury, lançou como parte integrante de sua coleção infantil o livro "O PERNILONGO QUE NÃO FAZIA FIUM" de autoria da preclara e considerada escritora Rosana Fernandes Rios.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

A CONSTITUIÇÃO DIVINA: — Autor, professor Richard Simonetti, de Bauru, edições da Gráfica São João Ltda. Devemos destacar, que quem conhece mais de perto as lapidares conferências desse categorizado educador da didática espiritista, há de ter grande apreço por essa sua obra. Um livro destinado aos orientadores de casas espíritas e espiritistas em geral pois o autor inspirando em O LIVRO DOS ESPÍRITOS, comenta as dez leis fundamentais nos caminhos da perfeição.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

PRIMEIRO DE MAIO EM SACRAMENTO: — Realizou-se com muito sucesso, dia 01 deste em Sacramento (MG), no Auditório Vó Meca, no Colégio Allan Kardec, mais uma comemoração de aniversário de nascimento, do inolvidável espiritista do Brasil Central, o professor Eurípedes Barsanulfo. O 109º natalício desse eminente vulto apostolar, foi presidido pela dedicada professora Alzira Amui, cujo início ocorreu às 7:00 horas da manhã. Vale destacar, a substancial palestra proferida pelo conceituado Dr. Thomaz Novelino, discípulo fiel do professor sacramentano, bem como a esclarecedora mensagem lida e distribuída ao público do nosso redator Agnelo Morato, com o título **A Justiça premiou o Justo**, sincronizado com a conferência.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

PROMOÇÃO DE FUNDOS — CRECHE LAR INFANTIL MEIMEI — Os Diretores da Creche Lar Infantil Meimei (Av. Presidente Vargas, 555 — Fone: 425-2343 — 76140 — Goiatuba (GO), estão desenvolvendo todos os esforços para uma Campanha de Fundos, que fundará em benefício da própria entidade, com construção de uma fábrica de calçados, que tem objetivo precípuo de dar emprego aos menores carentes, seja fonte de receita aos departamentos mantidos pela instituição. Os donativos poderão ser enviados para o endereço supra mencionado.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

X SEMANA JOSÉ MARQUES GARCIA: — A União Intermunicipal Espírita de Franca e a Fundação Espírita "Allan Kardec" (Rua José Marques Garcia, 675 — Cidade Nova — 14.400 — Franca (SP), promoveu as piciosas conferências lurante a **Semana José Marques Garcia**, no período de 07 a 10 deste mês, nas diversas Casas Espíritas da cidade, em homenagem ao inolvidável aniversário de nascimento do pioneiro do Espiritismo em nossa terra.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

CASAMENTOS: —

Realizou-se no dia 05 de maio p. p., às 17:00 horas no Cartório de Registro Cível, na cidade vizinha de Cristais Paulista, o enlace matrimonial dos jovens Cláudia e Fernando, considerados amigos e parentes de nosso Redator.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

Realizou-se no dia 06 de maio p. p., às 14:00 horas, na Rua Zacarias Wagner, 339 — Santa Terezinha Franca (SP), o enlace matrimonial dos jovens Valentina Maria e José Gerson, filhos dos diletíssimos confrades Mário F. Coelho e Wanda B. F. Coelho, ele filho do considerado casal Antônio Zilioti e Maria Zilioti. Aos nubentes votos de prosperidade com Jesus.

♦♦♦♦♦♦♦♦♦

Realizar-se-á no próximo dia dezessete de junho próximo vindouro o enlace matrimonial dos jovens Rosangela e Lucien, nosso companheiro de trabalho no setor da Recepção do Hospital Psiquiátrico Allan Kardec. Aos jovens noivos, nossos cumprimentos e votos de prosperidade com Jesus.

MÃE!

Quanto te exalto, mãe, na luta ingente,
para dar conta da missão sublime;
luta para fazer do filho — gente,
longe do vício, do rancor, do crime!
Quando me lembro, mãe, que tu somente
tens, neste mundo, o amor que nos redime,
ponho-me em prece e rogo ao Deus Clemente,
que mesmo ao filho ingrato Ele ilumine!
Mãe! És de teu filho anjo tutelar,
sem férias, sem repouso, sem salário,
por todo o tempo que viver no lar!...
E tão santo é teu nome no Universo,
que outro não vejo no dicionário
com rima igual para ilustrar meu verso!

Cristovam Marques Pessoa

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15 - 11 - 1927
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL
Oficina:
AVENIDA ANTÔNIO RODRIGUES NETTO, 815
Preço da assinatura anual:
—— NCz$ 1,00 ——
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.